

A scenic landscape featuring a calm lake in the foreground, reflecting the sky and surrounding greenery. A dense line of tall, slender trees stands along the far bank. The sky is filled with soft, white clouds. The overall atmosphere is peaceful and natural.

*Boletim*

# O CAMINHO

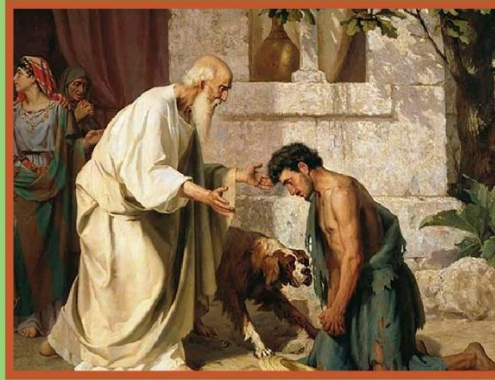
*Música de  
Além Túmulo*

Agosto - 2018

*Especial Bezerra de Menezes*

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

# SUMÁRIO



**3**  
**PROGRAMAÇÃO DO MÊS**

**4**  
**HOMENAGEM**  
Dr. Bezerra de Menezes

**6**  
**ESTUDO**  
Música de Além Túmulo

**9**  
**REFLEXÃO**  
Ontem no Hoje

**11**  
**SEMEANDO O EVANGELHO**  
**DE JESUS**  
Perda de Pessoas Amadas.  
Mortes Prematuras

**13**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**  
Bezerra de Menezes

**18**  
**NA PRATELEIRA**

**19**  
**BAZAR RECANTO**  
**DE MARIA**

**20**  
**HISTÓRIAS DE**  
**BEZERRA DE MENEZES**

**23**  
**PINGA FOGO**  
Umbanda e Vícios I e II

**25**  
**REFORMA ÍNTIMA**  
**SEM MARTÍRIO**  
O Que Procede do Coração

**28**  
**AGENDA ESPÍRITA**

**32**  
**ARTIGO**  
Perdão Como  
Necessidade Evolutiva

**35**  
**ARTIGO**  
Melhores

**37**  
**PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS**

**41**  
**PRECE A DR. BEZERRA**



# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 248 ANO MMXVIII

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - AGOSTO DE 2018

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
07	20:00	O DIA DOS PAIS, O DIA DE DEUS.	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 582 e 583; Mt. 1: 18-24; Pl. - Ef. 6:4; Sfe; VL n° 135; SEI SET/2011 - n° 2204; R n° 2248 - JUL/2016 -pág. 32 a 34.
14	20:00	A CARIDADE NA VISÃO ESPÍRITA (ESE cap. XV).	EDUARDO AZEVEDO	LE Q 886 a 889, 906; ESE cap. I it 10; cap. X it 18, cap. XI it 1 a 4, 8 a 10, 13, 14, cap. XII it 3, cap. XIII it 1 a 20, cap. XIV it 3, cap. XV it 1 a 10, cap. XVI it 2; RE OUT/1861, FEV/1862, AGO/1862.
21	20:00	LEI DO TRABALHO (LE 3ª par. cap. IV).	FELICIANO MESQUITA	LE Q 674 a 685; LM 2ª par. cap. XVI it 294 e 295; CI 1ª par. Cap. VII it 32; ESE cap. XIII it 16, cap. XVI it 7 e 8, 13 e 14, cap. XXV it 2 a 4 e 7; RE JUN/1866.
28	20:00	BEZERRA DE MENEZES.	NILCEA ROSA DE CARVALHO	ESTUDO DOUTRINÁRIO.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	15:00	PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO (ESE cap. XV).	CARLOTA D'OLIVEIRA MATOZINHO	LE Q 886, 897, 918; ESE cap. XI it 1 e 2, cap. XV it 2 e 3, cap. XVII it 2, cap. XXIV it 6; OLE cap. 28; FV n° 126; PEJ; Pev cap. 14.
02	20:00	PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO (ESE cap. XV).	MARISTELA SANTOS	LE Q 886, 897, 918; ESE cap. XI it 1 e 2, cap. XV it 2 e 3, cap. XVII it 2, cap. XXIV it 6; OLE cap. 28; FV n° 126; PEJ; Pev cap. 14.
09	15:00	O DIA DOS PAIS, O DIA DE DEUS.	SILVIA RANGEL	LE Q 582 e 583; Mt. 1: 18-24; Pl. - Ef. 6:4; Sfe; VL n° 135; SEI SET/2011 - n° 2204; R n° 2248 - JUL/2016 -pág. 32 a 34.
09	20:00	LEI DE ADORAÇÃO (LE 3ª par. cap. II).	LUIZ EDUARDO MOURÃO	LE Q 649 a 673; ESE cap. X it 7 e 8, cap. XXII ite 1 a 15, cap. XXIII it 1, cap. XXVI it 3, cap. XXVII it 1 a 23; Lc. 18: 9-14, Mt. 21: 18-22, Mc. 11: 20-26; RE AGO/1862, JAN/1866, MAI/1866; OLE cap. 88.
16	15:00	OS TORMENTOS VOLUNTÁRIOS E A DESGRAÇA REAL (ESE cap. V).	MARISA CORRÊA	LE Q 933; ESE cap. V it 23 e 24.
16	20:00	OS TORMENTOS VOLUNTÁRIOS E A DESGRAÇA REAL (ESE cap. V).	CHRISTINE COSTA	LE Q 933; ESE cap. V it 23 e 24.
23	15:00	O MAIOR MANDAMENTO (ESE cap. XV).	SERGIO DAEMON	LE Q 886 a 889, 906; ESE cap. I it 10, cap. X it 18, cap. XI it 1 a 4, 8 a 10, 13 e 14, cap. XII it 3, cap. XIII it 1 a 20, cap. XIV it 3, cap. XV it 1 a 10, cap. XVI it 2; RE FEV/1862, AGO/1862.
23	20:00	O MAIOR MANDAMENTO (ESE cap. XV).	ROMULO SIQUEIRA	LE Q 886 a 889, 906; ESE cap. I it 10, cap. X it 18, cap. XI it 1 a 4, 8 a 10, 13 e 14, cap. XII it 3, cap. XIII it 1 a 20, cap. XIV it 3, cap. XV it 1 a 10, cap. XVI it 2; RE FEV/1862, AGO/1862.
30	15:00	BEZERRA DE MENEZES.	SILVIA ALMEIDA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
30	20:00	PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO (ESE cap. XVI).	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	ESE cap. V it 23, cap. XIV it 9, cap. XVI it 14; Lc. 15: 11-32; Pev cap. 9; PEJ cap. 113; PN cap. 24 e 157.

**Legenda:** LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM - O Livro dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / RE - Revista Espírita / OLE - O Livro da Esperança / FV - Fonte Viva / PN - Pão Nosso / PEJ - Parábolas e Ensinos de Jesus / Pev - Parábolas Evangélicas / Sfe - Seara de Fé / VL - Vinha de Luz / SEI - Serviço espírita de informação / R - Reformador / Mc. - Marcos / Mt. - Mateus / Lc. - Lucas / Pl. - Paulo / Ef. - Efésios / cap. - capítulo / Intr - introdução / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pág. - Página / perg. Pergunta.



**CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**  
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
 Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)  
[atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)





## **HOMENAGEM**

### **Dr. Bezerra de Menezes**

**Cento e oitenta e seis anos!**

São os anos que dr. **Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti** (1831-1900) completa em 29 de agosto de 2017.

Grande discípulo de Ismael, que veio cumprir no Brasil uma elevada missão, teve uma brilhante atuação na política do Brasil Império, no século 19. Destacou-se também como médico, militar, jornalista e escritor.

Foi conhecido em seu tempo como Médico dos Pobres e fez da sua profissão um verdadeiro sacerdócio. Dinheiro era o que menos importava em sua atividade profissional. O importante mesmo era o socorro ao doente que o procurava. Seu consultório estava sempre

cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas pobres, sem dinheiro para pagar consultas.

Certa vez Bezerra escreveu sobre a maneira de proceder do verdadeiro médico, dizendo: *“Um médico não tem o direito de terminar uma refeição; nem de escolher hora; nem de perguntar se é longe ou perto, quando um aflito qualquer lhe bate à porta; nem de deixar de acudir por estar com visitas; nem por ter trabalhado muito e achar-se fatigado; ou por ser noite, e o caminho ou tempo está ruim; nem por ficar longe ou no morro, pede um carro a quem não tem com que pagar a receita; ou diz a quem chora a porta que procure outro, esse não é médico, é negociante de medicina. Esse é um infeliz, que manda para outro o anjo da caridade que lhe veio fazer uma visita e lhe trazia a única gratificação que podia saciar a sede de riqueza do seu espírito, a única que jamais se perderá nos vais-e-vens da vida”*.

Sempre disposto e dedicado a amenizar o sofrimento das criaturas, ele prossegue seu apostolado de Fé e Caridade no Mundo Invisível e na Terra, demonstrando que a morte não cessa a ação dos justos. Numa de suas manifestações espirituais, falou-nos da certeza dessa colaboração: *Não tenho como retirar a cruz de ninguém, mas, para ajudar a carregá-la, contem comigo! Ajudar a conduzir essa cruz que nos leva a caminhos gloriosos da Eternidade. Vitoriosos!”*.

O trabalho infatigável, repleto de caridade, continuou de imediato na vida espiritual: coordena, até hoje, numerosa equipe de médicos no apoio aos enfermos terrenos, através de cirurgias fluídicas.

Num dos seus primeiros contatos mediúnicos, Bezerra foi indagado sobre qual teria sido sua maior felicidade ao chegar ao plano espiritual:

– A minha maior felicidade, meu filho, foi quando Celina, a mensageira de Maria Santíssima, se aproximou do leito em que eu ainda dormia e, tocando-me, falou, suavemente:

– Bezerra, acorda Bezerra!

– Minha filha, é você, Celina?

– Sim, sou eu, meu amigo. A Mãe de Jesus pediu-me que lhe dissesse que você já se encontra na Vida Maior, tendo atravessado a porta da imortalidade.

Instantes depois, murmúrio de vozes no lado de fora do quarto. Amparado por Celina, Bezerra foi conferir que murmúrio era aquele. Eram centenas de espíritos desconhecidos para o Médico dos Pobres. Então Celina explicou quem eram os agradecidos:

– São aqueles a quem você consolou, sem nunca perguntar-lhes o nome. São aqueles espíritos atormentados, que chegaram às sessões mediúnicas e a sua palavra caiu sobre eles como um bálsamo numa ferida em chaga viva. São os esquecidos da Terra, os destroçados do mundo, a quem você estimulou e guiou. São eles que o estão saudando...

Com o nosso coração repleto de alegria, agradecemos a sua presença entre nós.

Que o seu amor continue nos amparando nas nossas dores e nas nossas dificuldades.

**OBRIGADA DR. BEZERRA!!!**





## ESTUDO

### Música de Além Túmulo

O Espírito Mozart acaba de ditar ao nosso excelente médium, Sr. Bryon-Dorgeval, um fragmento de sonata. Como meio de controle este último o fez ouvir por diversos artistas, sem lhes indicar a fonte, simplesmente perguntando-lhes o que achavam do trecho. Todos reconheceram, sem hesitação, o estilo de Mozart. Foi executado na sessão da Sociedade do dia 8 de abril passado, na presença de numerosos peritos, pela Srta. de Davans, aluna de Chopin e pianista distinta, que houve, por bem, prestar seu concurso. Como elemento de comparação, a Srta. Davans executou previamente uma sonata que Mozart compusera quando vivo.

Todos foram concordes em reconhecer não apenas a perfeita identidade do gênero, mas ainda a superioridade da composição espírita. Em seguida um trecho de Chopin foi executado pela mesma pianista que, novamente, revelou o seu talento habitual.

Não poderíamos perder essa ocasião para invocar os dois compositores, com os quais tivemos a seguinte conversa:

#### **MOZART**

**1. Sem dúvida sabeis o motivo por que vos chamamos.**

*Resp. – Vosso chamado me dá imenso prazer.*

**2. Reconheceis como tendo sido por vós ditado o trecho que acabamos de ouvir?**

*Resp. – Sim, muito bem. Reconheço-o perfeitamente. O médium que me serviu de intérprete é um amigo que não me traiu.*

**3. Qual dos dois trechos preferis?**

**Resp.** – Sem comparação, o segundo.

#### **4. Por quê?**

**Resp.** – Nele a doçura e o encanto são ao mesmo tempo, mais vivos e mais ternos.

*Observação* – Com efeito, são qualidades reconhecidas no trecho.

#### **5. A música do mundo que habitais pode ser comparada à nossa?**

**Resp.** – Teríeis dificuldade em compreendê-la. Temos sentidos que, por ora, ainda não possuíis.

#### **6. Disseram-nos que em vosso mundo há uma harmonia natural, universal, que não encontramos na Terra.**

**Resp.** – É verdade. Em vosso planeta fazeis a música; aqui, a Natureza inteira faz ouvir sons melódiosos.

#### **7. Poderíeis tocar piano?**

**Resp.** – Sem dúvida que posso, mas não o quero. Seria inútil.

#### **8. Entretanto, seria poderoso motivo de convicção.**

**Resp.** – Não estais convencidos ainda?

*Observação* – Sabe-se que os Espíritos jamais se submetem a provas. Muitas vezes fazem espontaneamente aquilo que não lhes pedimos. Esta, aliás, entra na categoria das manifestações físicas, com as quais não se ocupam os Espíritos elevados.

#### **9. Que pensais da recente publicação de vossas cartas?**

**Resp.** – Reavivaram bastante a minha lembrança.

#### **10. Vossa lembrança está na memória de todo o mundo. Poderíeis avaliar o efeito que essas cartas produziram na opinião pública?**

**Resp.** – Sim; tornei-me mais amado e as criaturas apegaram-se muito mais a mim como homem do que antes.

*Observação* – Estranha à Sociedade, a pessoa que fez estas últimas perguntas confirma que foi exatamente essa a impressão produzida por aquela publicação.

#### **11. Desejamos interrogar Chopin. Será possível?**

**Resp.** – Sim; ele é mais triste e mais sombrio do que eu.

### **CHOPIN**

#### **12. [Após a evocação] – Poderíeis dizer-nos em que situação vos encontráis como Espírito?**

**Resp.** – Ainda errante.

#### **13. Tendes saudades da vida terrena?**

**Resp.** – Não sou infeliz.

#### **14. Sois mais feliz do que antes?**

**Resp.** – Sim, um pouco.

#### **15. Dizeis um pouco, o que significa que não há grande diferença. O que vos falta para ser mais feliz?**

**Resp.** – Digo um pouco em relação àquilo que poderia ter sido, porque, com minha inteligência, eu poderia ter avançado mais do que o fiz.

#### **16. Esperais alcançar um dia a felicidade que vos falta atualmente?**

**Resp.** – Certamente ela virá. Antes, porém, serão necessárias novas provas.

#### **17. Disse Mozart que sois sombrio e triste. Por quê?**

**Resp.** – Mozart disse a verdade. Entristeço-me por haver empreendido uma prova que não realizei bem e por não ter mais coragem de recomeçá-la.

### **18. Como considerais as vossas produções musicais?**

**Resp.** – Eu as prezo muito, mas em nosso meio fazemo-las melhores; sobretudo as executamos melhor. Dispomos de mais recursos.

### **19. Quem são, pois, os vossos executantes?**

**Resp.** – Sob nossas ordens temos legiões de executantes que tocam nossas composições com mil vezes mais arte do qualquer um dos vossos. São músicos completos. O instrumento de que se servem é, por assim dizer, a própria garganta; são auxiliados por alguns instrumentos, espécies de órgãos de uma precisão e de uma melodia que, parece, ainda não podeis compreender.

### **20. Sois errante?**

**Resp.** – Sim; isto é, não pertenco, com exclusividade, a nenhum planeta.

### **21. Os vossos executantes também são errantes?**

**Resp.** – Errantes como eu.

### **22. [A Mozart] – Poderíeis explicar-nos o que acaba de dizer Chopin? Não compreendemos essa execução por Espíritos errantes.**

**Resp.** – Compreendo vossa surpresa; entretanto, já vos dissemos que há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécies de bivaques, de campos onde descansem de uma demasiada longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso.

### **23. [A Chopin] – Reconheceis aqui um de vossos alunos?**

**Resp.** – Sim, parece.

### **24. Assistiríeis à vontade a execução de um trecho de vossa composição? Resp.** – Isso me dará muito prazer, sobretudo se executado por alguém que de mim guardou uma boa recordação.

Que ela receba os meus agradecimentos.

### **25. Qual a vossa opinião sobre a música de Mozart?**

**Resp.** – Aprecio-a bastante. Considero Mozart como meu mestre.

### **26. Partilhais de sua opinião sobre a música de hoje?**

**Resp.** – Mozart disse que a música era mais bem compreendida em seu tempo do que hoje: isso é verdade. Entretanto, objetarei que ainda existem verdadeiros artistas.

*Nota* – O fragmento de sonata ditado pelo Espírito Mozart acaba de ser publicado. Pode ser adquirido no Escritório da *Revista Espírita* ou na livraria espírita do Sr. Ledoyen, Palais Royal, Galerie d'Orléans, 31. Preço: 2 francos. – Será remetida sem despesas de Correio, contra vale postal naquela importância.

**Fonte:**

KARDEC, Allan. *Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos*, Maio/1859.







## **REFLEXÃO**

### **Ontem no Hoje**

Não rogues prodígios à memória cerebral, a fim de que penetres o domínio do passado, de modo a conhecer a bagagem das próprias dívidas.

Recordar pormenores das defecções e deserções a que empenhávamos ontem os melhores recursos da vida, seria encarcerar-nos hoje em feridas e sombras, sem capacidade de esperança e de movimento.

Ainda assim, nas linhas do olvido temporário em que a Misericórdia do Senhor te situa, valorizando-te a oportunidade de recapitular e redimir, pagar e reaprender, podes refletir no pretérito, baseando ilações e raciocínios nas circunstâncias que te rodeiam.

O berço é marco de reinício.

O templo doméstico é oficina salvadora em que retomamos o trabalho interrompido, e as lutas que nos cercam falam, sem palavras, da natureza de nossos erros e compromissos.

A enfermidade, no corpo físico, referir-se-á a ruinosos excessos que precisamos retificar, e a inibição da inteligência, na dificuldade e no pauperismo, é lembrança do abuso intelectual que nos reclama o serviço da corrigenda.

A aflição, na equipe familiar, reporta-se aos sacrifícios edificantes que devemos aos desafetos antigos, e os impedimentos, no trabalho profissional, recordam nossa desídia e relaxamento de outrora, solicitando-nos tolerância e fidelidade na obrigação a cumprir.

A dor prolongada é advertência contra nossas distrações sistemáticas, e a incompreensão social, quase sempre, é o caminho em que se nos regenerará por intermédio de lágrimas sucessivas, a consciência culpada.

Na tela das circunstâncias de agora, é possível auscultar as causas de nossas amarguras e expiações, no presente, bastando que o nosso espírito se incline, com humildade, ao entendimento da Lei.

Recordemos o Evangelho do Cristo, quando nos diz que “o amor cobre a multidão de nossas faltas” e, servindo aos outros, na lavoura do progresso e de aperfeiçoamento incessante, baniremos hoje as trevas de ontem, para que o nosso amanhã fulgure, sublime, em sublime vitória de paz e luz.

**Fonte:**

*Livro: Escrínio de Luz*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*

*Editora: O Clarim - Pág.: 70*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### **Instruções dos Espíritos**

#### **Perda de Pessoas Amadas. Mortes Prematuras**

**21.** Quando a morte ceifa nas vossas famílias, arrebatando, sem restrições, os mais moços antes dos velhos, costumais dizer: Deus não é justo, pois sacrifica um que está forte e tem grande futuro e conserva os que já viveram longos anos, cheios de decepções; pois leva os que são úteis e deixa os que para nada mais servem; pois despedaça o coração de uma mãe, privando-a da inocente criatura que era toda a sua alegria.

Humanos, é nesse ponto que precisais elevar-vos acima do terra a terra da vida, para compreenderdes que o bem, muitas vezes, está onde julgais ver o mal, a sábia providência onde pensais divisar a cega fatalidade do destino. Por que haveis de avaliar a Justiça divina pela vossa? Podeis supor que o Senhor dos mundos se aplique, por mero capricho, a vos infligir penas cruéis? Nada se faz sem um fim inteligente e, seja o que for que aconteça, tudo tem a sua razão de ser. Se perscrutásseis melhor todas as dores que vos advêm, nelas

encontraríeis sempre a razão divina, razão regeneradora, e os vossos miseráveis interesses se tornariam de tão secundária consideração, que os atiraríeis para o último plano.

Crede-me, a morte é preferível, numa encarnação de vinte anos, a esses vergonhosos desregramentos que pungem famílias respeitáveis, dilaceram corações de mães e fazem que antes do tempo embranqueçam os cabelos dos pais. Frequentemente, a morte prematura é um grande benefício que Deus concede àquele que se vai e que assim se preserva das misérias da vida, ou das seduções que talvez lhe acarretassem a perda. Não é vítima da fatalidade aquele que morre na flor dos anos; é que Deus julga não convir que ele permaneça por mais tempo na Terra.

*“Em vez de vos queixardes, regozijai-vos quando praz a Deus retirar deste vale de misérias um de seus filhos. Não será egoístico desejardes que ele aí continuasse para sofrer convosco? Ah! essa dor se concebe naquele que carece de fé e que vê na morte uma separação eterna.”*

É uma horrenda desgraça, dizeis, ver cortado o fio de uma vida tão prenhe de esperanças! De que esperanças falais? Das da Terra, onde o liberto houvera podido brilhar, abrir caminho e enriquecer? Sempre essa visão estreita, incapaz de elevar-se acima da matéria. Sabeis qual teria sido a sorte dessa vida, ao vosso parecer tão cheia de esperanças? Quem vos diz que ela não seria saturada de amarguras? Desdenhais então das esperanças da vida futura, ao ponto de lhe preferirdes as da vida efêmera que arrastais na Terra? Supondes então que mais vale uma posição elevada entre os homens, do que entre os Espíritos bem-aventurados?

Em vez de vos queixardes, regozijai-vos quando praz a Deus retirar deste vale de misérias um de seus filhos. Não será egoístico desejardes que ele aí continuasse para sofrer convosco? Ah! essa dor se concebe naquele que carece de fé e que vê na morte uma separação eterna. Vós, espíritas, porém, sabeis que a alma vive melhor quando desembaraçada do seu invólucro corpóreo. Mães, sabei que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, estão muito perto; seus corpos fluídicos vos envolvem, seus pensamentos vos protegem, a lembrança que deles guardais os transporta de alegria, mas também as vossas dores desarrazoadas os afligem, porque denotam falta de fé e exprimem uma revolta contra a vontade de Deus.

Vós que compreendeis a vida espiritual, escutai as pulsações do vosso coração a chamar esses entes bem-amados e, se pedirdes a Deus que os abençoe, em vós sentireis fortes consolações, dessas que secam as lágrimas; sentireis aspirações grandiosas que vos mostrarão o porvir que o soberano Senhor prometeu. – *Sanson*, ex-membro da Sociedade Espírita de Paris. (1863.)

**Fonte:**

*O Evangelho Segundo o Espiritismo*  
Capítulo V  
Item 21



## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *Dr. Bezerra de Menezes*

**Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti** nasceu na antiga Freguesia do Riacho do Sangue (hoje Jaguaratama), no Estado do Ceará, no dia 29 de agosto de 1831. Descendente de antiga família de fazendeiros, ligada à política e ao militarismo na Província do Ceará, era filho de Antônio Bezerra de Menezes (tenente-coronel da Guarda Nacional) e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra.

No ano de 1838 entrou para a escola pública da Vila do Frade, onde, em dez meses apenas, habilitou-se no limite dos conhecimentos que lhe foi transmitido pelo professor que dirigia a primeira fase de sua educação. Em 1842, como consequência de perseguições políticas e dificuldades financeiras, a sua família mudou-se para a antiga vila de Maioridade (Serra do Martins), no Rio Grande do Norte, onde o jovem, então com onze anos de idade, foi matriculado na aula pública de latim. Após dois anos já substituía o professor em classe, em seus impedimentos.



**Dr. Bezerra de Menezes**

Cândida Augusta de Lacerda Machado, irmã por parte de mãe de sua primeira esposa, e que cuidava de seus filhos até então, com quem teve mais sete filhos.

Por sua postura de médico caridoso, atendendo pessoas que necessitavam mas não podiam pagar, ficou conhecido como "O Médico dos Pobres". É relatado em suas biografias o episódio que Bezerra doou o seu anel de grau em medicina a uma mãe para que comprasse os remédios de que seu filho precisava.

*“O médico verdadeiro é isto: não tem o direito de acabar a refeição, de escolher a hora, de inquirir se é longe ou perto... O que não acode por estar com visitas, por ter trabalhado e achar-se fatigado ou por ser alta à noite, mau o caminho e o tempo, ficar perto ou longe do morro; o que sobretudo pede um carro a quem não tem com que pagar a receita, ou diz a quem lhe chora à porta que procure outro - esse não é médico, é negociante da medicina, que trabalha para recolher capital e juros dos gastos da formatura”.*

Em 1861 inicia sua carreira política elegendo-se vereador da cidade do Rio de Janeiro. Na Câmara Municipal da Corte desenvolveu grande trabalho em favor do "Município Neutro", na defesa dos humildes e necessitados. Foi reeleito para o período de 1864-1868. Retornou à política no período de 1873 à 1881, ocupando várias vezes as funções de presidente interino da Câmara Municipal da Corte, efetivando-se em julho de 1878, cargo que corresponderia ao de prefeito nos dias atuais, nunca obtendo favores do governo para as suas candidaturas. Desiludido com a política e os políticos, decidiu abandonar a vida pública e dedicar-se a

Em 1851, ano de falecimento de seu pai, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde, naquele mesmo ano, iniciou os estudos de Medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Graduou-se em 1856, com a defesa da tese: *"Diagnóstico do Cancro"*.

Em 1858 candidatou-se a uma vaga na Seção de Cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano saiu a sua nomeação oficial como assistente do Corpo de Saúde do Exército, no posto de Cirurgião-Tenente.

Em 6 de novembro, casou-se com Maria Cândida de Lacerda, que viria a falecer de mal súbito em 24 de março de 1863, deixando-lhe dois filhos.

Dois anos depois (1865) voltou a casar-se com



**Dr. Bezerra de Menezes ainda muito jovem com seu uniforme militar.**

atender os pobres, repartindo com eles o pouco que então possuía. Seu consultório ficava no segundo andar de onde funcionava a Farmácia Cordeiro.

Conheceu a Doutrina Espírita quando do lançamento da tradução em língua portuguesa de O Livro dos Espíritos (sem data, em 1875), através de um exemplar que lhe foi oferecido com dedicatória pelo seu tradutor, o também médico Dr. Joaquim Carlos Travassos. Sobre o contato com a obra, o próprio Bezerra registrou posteriormente:



**Dr. Bezerra de Menezes e sua primeira esposa, Maria Cândida, falecida após cerca de cinco anos de casados.**

*"Deu-mo na cidade e eu morava na Tijuca, a uma hora de viagem de bonde. Embarquei com o livro e, como não tinha distração para a longa viagem, disse comigo: ora, Deus! Não hei de ir para o inferno por ler isto... Depois, é ridículo confessar-me ignorante desta filosofia, quando tenho estudado todas as escolas filosóficas. Pensando assim, abri o livro e prendi-me a ele, como acontecera com a Bíblia. Lia. Mas não encontrava nada que fosse novo para meu Espírito. Entretanto, tudo aquilo era novo para mim!... Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no 'O Livro dos Espíritos'. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou, mesmo como se diz vulgarmente, de nascença".*

Após estudar por alguns anos as obras de Allan Kardec, em 16 de agosto de 1886, aos cinquenta e cinco anos de idade, perante grande público (estimado, conforme os seus biógrafos, entre mil e quinhentas e duas mil pessoas) no salão de conferências da Guarda Velha, no Rio de Janeiro, em longa alocução, justificou a sua opção em abraçar o

Espiritismo. O evento chegou a ser referido em nota publicada pelo "O Paiz".

Em 1889, Bezerra foi percebido como o único capaz de superar as divisões, vindo a ser eleito presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB). Nesse período, iniciou o estudo sistemático de "O Livro dos Espíritos", passando a redigir o Reformador; exerceu ainda a tarefa de doutrinador de espíritos obsessores. Organizou e presidiu um Congresso Espírita Nacional (Rio de Janeiro, 14 de abril), com a presença de 34 delegações de instituições de diversos estados. Assumiu a presidência do Centro da União Espírita do Brasil a 21 de abril e, a 22 de dezembro de 1890, oficiou ao então presidente da República, marechal Deodoro da Fonseca, em defesa dos direitos e da liberdade dos espíritas contra certos artigos do Código Penal Brasileiro de 1890.

De 1890 a 1891 foi vice-presidente da FEB, época em que traduziu o livro "Obras Póstumas" de Allan Kardec, publicado em 1892. Em fins de 1891, registravam-se importantes divergências internas entre os espíritas e fortes ataques exteriores ao movimento. Bezerra de Menezes



**Dr. Bezerra de Menezes e sua segunda esposa, Cândica Augusta.**



**Antiga Farmácia Cordeiro, localizada no centro do Rio de Janeiro, onde o Dr. Bezerra de Menezes atendia seus pacientes.**

de tantos anos, Cândida Augusta. Morreu pobre, embora seu consultório estivesse cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas pobres, sem dinheiro para pagar consultas.

Na Espiritualidade, Bezerra foi recebido pelas hostes do bem com louros de amor. Os anos de trabalho como verdadeiro servo do Cristo encarnado na terra transformaram-se em luzes para seu espírito, conferiram-lhe verdadeiro galardão espiritual.

Pela atuação destacada no movimento espírita da capital brasileira no último quartel do século XIX, Bezerra de Menezes foi considerado um modelo para muitos adeptos da Doutrina. Destacam-lhe a índole caridosa, a perseverança, e a disposição amorosa para superar os desafios. Essas características, somadas à sua militância na divulgação e na reestruturação do movimento espírita no país, fizeram com que fosse considerado o "Kardec Brasileiro", numa homenagem devida ao papel de relevância que

afastou-se por algum tempo, continuando a frequentar as reuniões do Grupo Ismael e a redação dos artigos semanais em "O Paiz", que encerrou ao final de 1893. Aprofundando-se as discórdias na instituição, foi convidado em 1895 a reassumir a presidência da FEB (eleito em 3 de Agosto desse ano), função que exerceu até a data de seu falecimento. Nesta gestão iniciou o estudo semanal de "O Evangelho segundo o Espiritismo", fundou a primeira livraria espírita no país e ocorreu a vinculação da instituição ao Grupo Ismael e à Assistência aos Necessitados.

Foi em meio a grandes dificuldades financeiras que um acidente vascular cerebral o acometeu, vindo ele a falecer na manhã de 11 de abril de 1900, depois de meses acamado, tendo ao lado a dedicada companheira



**Memorial do Dr. Bezerra de Menezes no local onde ficava a casa que nasceu, na cidade Riacho do Sangue, hoje Jaguaretama (Ceará).**



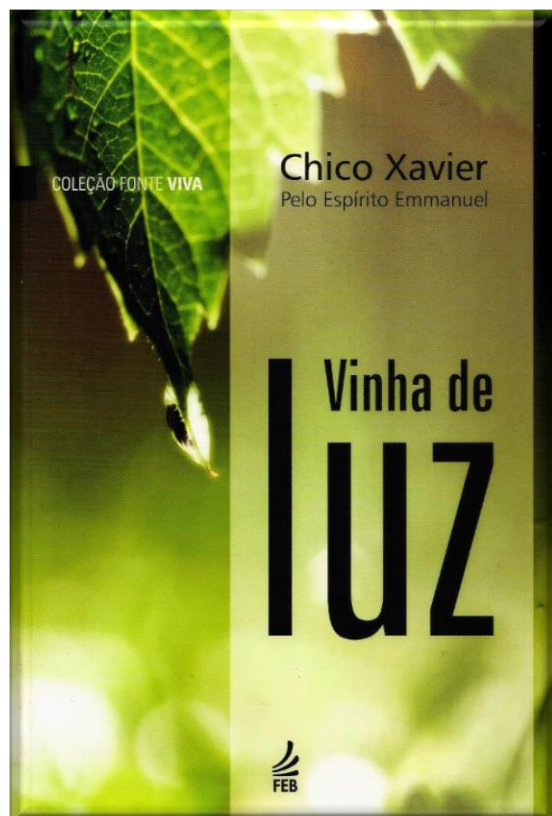
desempenhou. Muitos seguidores acreditam, ainda, que Bezerra de Menezes continua, em espírito, a orientar e influenciar o movimento espírita. É considerado patrono de centenas de instituições espíritas em todo o mundo.

Foi em meio a grandes dificuldades financeiras que sofreu um acidente vascular cerebral, que o deixou acamado, em janeiro de 1900. Houve verdadeira peregrinação à casa do médico dos pobres, no subúrbio modesto. Assim, como acontecia no seu consultório, pobres e ricos misturaram-se em sua casa para visitar o doente.

Bezerra de Menezes desencarnou em 11 de abril de 1900, às 11:30 horas da manhã, na Rua 24 de Maio. Tendo ao seu lado a dedicada companheira de tantos anos, Cândida Augusta.

Por ocasião do desencarne de Bezerra de Menezes, Leon Denis – um dos maiores discípulos de Kardec, assim se pronunciou sobre Bezerra: *“Quando tais homens deixam de existir, enluta-se não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo*

Dr. Bezerra de Menezes continua, em espírito, a orientar a influenciar o movimento espírita. É patrono de centenas de instituições espíritas em todo o mundo. Também continua a prestar assistência espiritual e de saúde juntamente com sua equipe de benfeitores espirituais em várias casas espíritas, e intermediando a favor de muitos em hospitais e em suas casas.



### **Vinha de Luz - 1952**

Este livro é um convite à prática do evangelho, endereçada àqueles que anseiam pela renovação de suas vidas, aos que já compreenderam que a existência na Terra, não é mais do que um estágio do espírito em evolução.

Diz o autor que "nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de revolta, de conflitos, de cálculos, de aflições, de mentiras... O discípulo de Jesus, porém - aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória - pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre...

O Evangelho é o Sol da imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo. Esta obra faz parte de um conjunto de extraordinário valor moral e doutrinário que vale a pena ser conhecido por todos os que se interessam pelos ensinamentos evangélicos.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

# BAZAR RECANTO



*Venha conhecer!!!*

**Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral**

DE MARIA

Toda a verba  
arrecadada  
será  
revertida para  
ajudar a  
Costurinha a  
distribuir  
80 enxovais  
para  
recém-nascidos.

**NOVIDADE!!!**  
Agora também às  
**QUINTAS**  
de 19:30  
às 20:00 horas



**E BRIGADEIROS TAMBÉM!!!!**

Leve pra casa maravilhosos brigadeiros  
*Esperamos por você!!*

  
**ESPECIAL**

**Local:  
CEAK  
Sala 1005**

**Tudo de boa  
qualidade a  
preços  
baixos**

**Horário:  
todas as  
TERÇAS e QUINTAS  
de 19:30  
às 20:00 horas**





## **HISTÓRIAS DE BEZERRA DE MENEZES**

No consultório da Farmácia Cordeiro, de propriedade do seu grande amigo José Guilherme Cordeiro, Bezerra realizou um Trabalho do Senhor, que até hoje ecoa na Espiritualidade. Foi ali, entre as quatro paredes daquela sala humilde e povoada de uma Falange de Espíritos Superiores, que o auxiliavam no seu caridoso afã de curar corpos e almas, que o Kardec Brasileiro realizou a sua Missão apostólica. O consultório, depois do meio-dia, enchia-se de gente, gente pobre e rica, tipos humildes de proletários e figuras da alta sociedade. O humilde e caridoso Médico, com seus olhos verdes, trazendo aos lábios seu efetivo sorriso bondoso, fixava aquela massa heterogênea de consulentes e, perscrutando-lhes o mais íntimo do ser, receitava a cada um os remédios adequados. Costumava dizer aos seus íntimos que, ali, aprendia todos os dias uma verdadeira página de Geologia Humana. Toda a crosta social estava ali representada e podia ser estudada, talqualmente, como o Geólogo estuda as estratificações de um terreno

multissecular... O Seareiro Espírita olhava toda aquela gente com as lentes do Amor. Sentia de cada um seus casos mais íntimos; lia-lhes os pensamentos e sentimentos; traduzia-lhes as angústias, os problemas econômicos e morais.

E receitava pelos lábios e pela pena. Pelos lábios: conselhos, vestidos de emoção e ternura, acordando nos consulentes o Cristão que dormia; pela pena, homeopatia, água fluídica e passes. E finalizava pedindo que cada um tivesse às mãos, no lar, o Grande Livro, o Evangelho Segundo o Espiritismo, que o lesse com alma, com sinceridade e confiança no Seu Autor, Nosso Senhor Jesus Cristo! E os resultados eram os mais promissores. Cada doente deixava seu consultório, satisfeito, melhorado, pois que havia deixado lá dentro o seu peso, a sua tristeza, algo que o oprimia...

*"... O Seareiro Espírita olhava toda aquela gente com as lentes do Amor. Sentia de cada um seus casos mais íntimos; lia-lhes os pensamentos e sentimentos; traduzia-lhes as angústias, os problemas econômicos e morais."*



A companheira do abnegado médico já havia combinado com o amigo Cordeiro para cobrar aos que pudessem pagar à razão de cinco mil réis por consulente. O dinheiro não passaria pelas mãos de Bezerra e deveria ser encaminhado a D. Cândida. Bezerra sabia disto e concordou desde que recebesse apenas dos que estivessem em condições de pagar... Certa vez, penetra no seu consultório da Farmácia Cordeiro uma pobre mulher com uma criança ao colo. Sentou-se e apresentou-lhe o filhinho para exame. O aspecto da pobre mulher como o da criança traduzia miséria e fome. Bezerra atendeu à criança. Sentiu-lhe o físico em misero estado. E receitou, aconselhando à mãe sofredora:

— *Minha filha, dê a seu filho estes remédios de hora em hora. São remédios homeopáticos e, se desejar, pode comprá-los aqui mesmo...*

— *Comprá-los, doutor, com quê, se não tenho comigo nenhum níquel! Se eu e meu filho estamos até agora em jejum...*

*"O bondoso médico olhou para a mãe sofredora. Seus olhos mansos e verdes, refletindo compaixão, encheram-se de pranto. Ambos choravam! O ambiente deveria ser tocante e vestido de luz e amor!"*

O bondoso médico olhou para a mãe sofredora. Seus olhos mansos e verdes, refletindo compaixão, encheram-se de pranto. Ambos choravam! O ambiente deveria ser tocante e vestido de luz e amor! Abraçando-a, disse-lhe Bezerra:

— *Não se apoquente, minha filha, vou ajudá-la. Confiemos no amor da Virgem, que vela por todos nós.*

Procurou nos bolsos das calças e do paletó algum dinheiro e nada encontrou. Pôs-se a pensar, olhando para cima, como se fizesse uma prece muda e sentida. De repente, fazendo-a sentar-se, sai e procura seu amigo Cordeiro, também manso e bom.

— *Cordeiro, prometi-lhe não mexer no dinheiro das consultas, a fim de que você o encaminhe diretamente à minha esposa. Mas o caso de hoje é doloroso... Já rendeu alguma coisa?*

— Nada, porque os doentes, até agora, são pobres e como sua ordem é para receber apenas dos que podem pagar...

— E o resultado de ontem, já o entregou?

— Não, está ainda comigo.

— Dê-me, então, este dinheiro e esperemos na proteção da Virgem, que há de nos mandar algum, mais tarde.

Cordeiro lhe atendeu. Bezerra penetra o consultório. E, dirigindo-se à infeliz irmã em provas:

— Tome, minha filha, este envelope. Com o dinheiro que está aí, compre remédios, também leite e alimentos para seu filho.

A pobre mãe, de olhos surpresos, lacrimosos, lábios trêmulos, tartamudeia e nada pode dizer para lhe agradecer. - Chora... E Bezerra, abraçando-a:

— Nada de lágrimas, vamos, vá na santa Paz de Deus e que a Virgem a proteja e o seu filhinho. Ele há de ficar bom...

Assim atendida, a sofredora mãe deixa o consultório. E, quando volta, da porta, para agradecer, ouve apenas a voz mansa e boa de Bezerra:

— Entre aquele que estiver em primeiro lugar.

No dia seguinte, Cordeiro e D. Cândida tiveram uma conversa longa. Ambos se inteiraram da ação meritória. Louvaram-na em silêncio. E, embora sabendo que outras ações assim iriam se dar, confiaram no Amor da Virgem, e, de fato, dali por diante, os poucos que podiam pagar, pagavam. Os clientes pobres, na maioria, nada pagavam. E o pouco com Deus penetrava na Seara Espírita enchendo corpos e almas de seus familiares de algo abençoado pelo Amor do Pai e Criador, que é Deus!

**Fonte:**

Ramiro Gama - *Lindos Casos de Bezerra de Menezes*



# PINGA FOGO

28



**Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo.**

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

## PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

### UMBANDA

**Pergunta:** Quem são os “pretos-velhos”, “exus” e “pombas-giras” que incorporam na Umbanda? Se são espíritos de luz, por que há necessidade de cigarro, cachaça e sons barulhentos?

**Resposta:** *Para espíritos de luz, ou seja, espíritos superiores e puros, não existem necessidades materiais. Os espíritos que trabalham nos terreiros, em sua grande maioria, são aqueles que ainda guardam grandes necessidades das sensações terrenas e por isso usam os médiuns para absorvê-las; quando não têm, fazem-no através dos despachos. São, na classificação da Doutrina Espírita, chamados de espíritos mais simples.*

*É claro que existem aqueles outros que, mesmo tendo condição moral mais elevada, manifestam-se nos terreiros de Umbanda, guardando os procedimentos ali adotados.*

### VÍCIOS (I)

**Pergunta:** Com relação às drogas: tive tudo, carro, casa, família e dinheiro durante 20 anos; conheci todos os tipos de vida no submundo do crime, mas não gostava. Um dia, após consumir 20 g de cocaína, resolvi parar. Hoje, sou viúvo, falido e separado da família. Luto, mas é difícil. O que o plano espiritual quer, se faço tudo com honestidade?

**Resposta:** *Vinte anos de desequilíbrios íntimos, naturalmente, provocaram as perdas que o irmão hoje lamenta. Quando não usamos com sabedoria os talentos que nos são concedidos, eles escapam por entre nossos dedos, como areia.*

*Sendo hoje honesto você não só possibilita que o auxílio espiritual o ampare e fortifique para futuras realizações, como reajusta suas energias psíquicas, guardando as amargas lições, como indelévels lembranças.*

*Jesus disse: “Das ovelhas de meu Pai, nenhuma se perderá...” Ele certamente o abençoa, para recomeçar do que parece nada, mas é o primeiro degrau da alma perfeita que você um dia será...*

*Muita paz!*

## **VÍCIOS (II)**

**Pergunta:** Qual a amizade espiritual que une pessoas que fumam, bebem, usam drogas e fazem mau uso do sexo?

**Resposta:** *Na verdade, não é o tipo de amizade que une irmãos que se comprazem no erro ou no vício. É o padrão vibratório que os une, seus pensamentos sempre se encontram voltados para as práticas equivocadas a que se entregam. À vontade que alimenta o vício, a ansiedade pelo prazer desmesurado, faz com que essas pessoas se busquem naturalmente. Isso funciona da mesma forma com que o imã atrai a lima de ferro.*

***“Sendo hoje honesto você não só possibilita que o auxílio espiritual o ampare e fortifique para futuras realizações, como reajusta suas energias psíquicas, guardando as amargas lições, como indelévels lembranças.”***







## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### O que procede do Coração

*“Escutai e compreendei bem isto: – Não é o que entra na boca que macula o homem; o que sai da boca do homem é que macula. – O que sai da boca procede do coração e é o que torna impuro o homem”. (Mateus, 15:11)*

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Cap. VIII, Item 8

Dentre os velhos inimigos a burilar na caminhada educativa, as tendências que assinalam nosso estágio de aprendizado espiritual constituem fortes impulsos da alma que desviam o ser de seu trajeto natural na aquisição das virtudes.

Tendências são inclinações, pendores que determinam algumas características comportamentais da personalidade. Muitas delas foram adquiridas em várias etapas reencarnatórias e sedimentam o sistema de valores, com o qual a criatura faz suas escolhas na rotina da existência.

Entre essas inclinações, vamos encontrar a adoração exterior como sendo hábito profundamente arraigado na mente determinando forte vocação para a ritualização, o místico e a valorização de tradições religiosas, através da qual o homem faz seu encontro com Deus.

Muito natural que nos dias atuais as manifestações exteriores em relação à divindade prevaleçam na humanidade terrena, considerando que o seu trajeto espiritual se encontra bem mais perto da animalidade que da angelitude.

Nesse sentido, é interessante analisar que, mesmo nas fileiras da doutrina da fé raciocinada, encontra-se a maioria de seus adeptos engalfinhados em vigorosas reminiscências que fizeram parte das movimentações da alma nas vivências das religiões tradicionais. Atrofiamento do raciocínio, supervalorização dos valores institucionais, engessamento de conceitos, sensação de missionarismo religioso, atitude de supremacia da verdade, idolatria a seres “superiores”, submissão de conveniência a líderes, relação de absolvição ou penitência com práticas espíritas, desvalorização de si mesmo em razão da condição de pecador, condutas puritanas perante a sociedade e seus costumes, cultivo de comportamentos moralistas, confusão entre pureza exterior e renovação íntima, essas são algumas tendências que se apresentam junto aos nossos celeiros espíritas, remanescentes de fortes condicionamentos psíquicos.

Semelhantes caracteres imprimiram um padrão de práticas e conceitos no movimento espírita que, de alguma forma, estipulam referências a serem adotadas pelos seus seguidores.

Com todo respeito a fraternidade, necessitamos urgentemente ter a coragem de avaliar com sinceridade as influências “éticas” perniciosas dessas tendências no quadro de nossas vivências espíritas. São reflexos inevitáveis do crescimento evolutivo que ninguém pode negar, mas daí a aceitá-las sem quaisquer esforços de melhoria, é convivência e pusilanidade. Torná-las uma referência religiosa pela qual se deva reconhecer o verdadeiro seguidor do Espiritismo é uma atitude recheada de ancestralismo e hipocrisia.

A comunidade espírita, que tantas benfeitorias tem prestado ao mundo, carece de uma reavaliação global em sua estrutura no que tange à noção de comprometimento. Convém que os líderes mais sensibilizados instiguem a formação da cultura da franqueza com fraternidade e clareza, no intuito de estabelecer uma oxigenação na sementeira para obtenção de mais qualidades nos frutos.

Muitos companheiros, os quais merecem nossa compreensão, costumam disseminar a concepção de que tudo deve correr conforme os acontecimentos, e justificam-se com a frase: “se fazendo assim está dando certo, porque mudar?” Em verdade, o que deveríamos pensar é: se fazendo assim estamos colhendo algo, então quanto não colheríamos se fizéssemos melhor, se nos abrissemos às renovações que a hora reclama?!!

Há uma acomodação lamentável que precisa ser aferida. A noção espírita de comprometimento foi acintosamente assaltada pelas velhas tendências de conseguir o máximo fazendo o mínimo. É a devoção exterior, a influência marcante da personalidade impregnada de religiosismo estéril querendo tomar conta da cabeça e do coração daqueles que estão sendo chamados a novos e mais altaneiros compromissos, na espiritualização de si mesmo e da comunidade onde floresceram.

Frágil padrão de validação da conduta espírita tem tomado conta dos costumes entre os idealistas. Enraizou-se o axioma “espírita faz isso e não faz aquilo” que tenta enquadrar o valor das ações em estereótipos de insustentável bom senso. Estereótipos, como seria óbvio, que sofrem as fantasias do “homem-velho” habituado a sempre recheiar com facilidades os seus caminhos em direção ao Pai, a fim de não ter que se enfrentar e assumir a árdua batalha contra suas ilusões enfermigas.

***“Há uma acomodação lamentável que precisa ser aferida. A noção espírita de comprometimento foi acintosamente assaltada pelas velhas tendências de conseguir o máximo fazendo o mínimo. É a devoção exterior, a influência marcante da personalidade impregnada de religiosismo estéril querendo tomar conta da cabeça e do coração daqueles que estão sendo chamados a novos e mais altaneiros compromissos, na espiritualização de si mesmo e da comunidade onde floresceram.”***

É assim que vamos notando uma supervalorização das coisas, como a não adoção de alimentação carnívora, a impropriedade de não frequentar certos ambientes sociais, a fuga da ação política, a análise da vida dissociada das ciências e conquistas humanas, a interminável procura do passe como instrumento de melhoria espiritual ao longo de anos a fio, não chorar em velórios, distanciamento da riqueza como se fosse um mal em si mesma, cenho carregado como sinônimo de responsabilidade, silêncio tumular nos ambientes espíritas. Se fumar, não é espírita; se separar matrimonialmente, tem a reencarnação fracassada; se ingerir alcoólicos, não pode ser considerado alguém em reforma; se for homossexual, não pode entrar no centro; e assim prosseguem as idiossincrasias que são estipuladas uma aqui, outras acolá.

Absolutamente não devemos desprezar o valor de todas essas questões, quando bem orientadas para o bem senso e a lógica. Entretanto, nenhuma dessas posturas é referência segura sobre a qualidade de nossos sentimentos, o que parte do coração. O que sai do coração e passa pela boca é o critério de validação de nossa realidade espiritual. Por ele se conhece a verdadeira pureza, a pureza interior que é determinada pela forma como sentimos a vida que nos rodeia. E sobre esse assunto só temos condições de avaliar o que se passa no nosso íntimo, jamais o que “sai” no coração do outro.

Sem dúvida alguma a pureza exterior pode ser um ensaio, um primeiro passo para o ingresso definitivo da Verdade em nosso coração. Todavia, amigos de ideal, pensemos se não estamos passando tempo demais na confortável zona do desculpismo, desejosos de facilitar para a consciência nossa noção sobre o que é “ser espírita”.

Quem muito recebeu, muito será pedido.

Em conclusão, comentamos que há muitos companheiros queridos do nosso ideário satisfeitos com o fato de apenas evitarem o mal, entretanto, estejamos alerta para a única referência ética que servirá a cada um de nós no reino da alma liberta da vida física: fazer todo o bem que pudermos no alcance de nossas forças. Fora isso, somente trabalhando por uma imensa metamorfose nos reinos do coração de onde procedem todos os males.

**“Sem dúvida alguma a pureza exterior pode ser um ensaio, um primeiro passo para o ingresso definitivo da Verdade em nosso coração. Todavia, amigos de ideal, pensemos se não estamos passando tempo demais na confortável zona do desculpismo, desejosos de facilitar para a consciência nossa noção sobre o que é “ser espírita”.**

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio*

*Espírito: Ermance Dufaux*

*Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*

# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



### LANÇAMENTO

*Novo livro de  
Autoria da  
D. Brunilde*

*Dia 4 de agosto  
sábado - às 15h*

*na sede do Lar de Tereza*

*Av. N. S. de Copacabana, 709 sala 502*

*Informações: 3208-5264 e 2256-2548*

### LANÇAMENTO DE LIVRO AUTORIA DE D. BRUNILDES

**Data:** 4 de agosto de 2018

**Local:** Sede Lar de Tereza

**Endereço:** Av. N. S. de Copacabana, 709 sala 502

**Informações:** 3208-5264 e 2256-2548



### PINTURA MEDIÚNICA

**Data:** 18 de agosto de 2018

**Local:** Casa de Frei Fabiano

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Méier

**Informações:** 3145-1614

**Site:** [www.casadefreifabiano.com.br](http://www.casadefreifabiano.com.br)



### IX CONGRESSO CEJA-BARRA:

**Data:** 05 de agosto de 2018

**Horário:** 9:00h às 19:00h

**Local:** Km de Vantagens Hall - Shopping Via Parque

**Endereço:** Av. Ayrton Senna, 3000.

**Venda de Credenciais:** [www.cejabarra.org](http://www.cejabarra.org)

e convidados

**SHOW DO BEM** **DOM 26AGO**  
18h às 21h

Show em prol dos projetos sociais do Lar de Frei Luiz

CIDADE DAS ARTES

**SHOW DO BEM EM PROL DOS PROJETOS SOCIAIS DO LAR FREI LUIZ**

**Data:** 26 de agosto de 2018

**Horário:** 18:00h às 21:00h

**Local:** Cidade das Artes

**I:** [www.larfreiluiz.org.br](http://www.larfreiluiz.org.br)

Toda renda obtida com a venda dos ingressos será revertida para as obras sociais do Lar de Frei Luiz.

**19 de Agosto**  
Domingo

11h – Palestra com **Julio Damasceno**  
Tema: **AMOR, a Palavra Essencial**  
Participação Especial do **Coral Despertar**

**13h - Almoço Beneficente**  
Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 20,00 (incluindo refrigerante) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00  
Cardápio: Stroganoff de Carne ou Stroganoff de Soja e Saladas Diversas

Aceitamos doações diretamente na conta corrente da Associação  
CNPJ: 33.657.222/0001-30 Banco do Brasil: Agência 1251-3 Conta: 113908-8  
Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.000559-0  
Caixa Econômica Federal: agência 2247 C/C 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ  
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br) / [www.pedrodealcantara.org](http://www.pedrodealcantara.org)  
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOB

**PALESTRA E ALMOÇO BENEFICENTE**

**Data:** 19 de agosto de 2018

**Local:** A. E. OBREIROS DO BEM

**Endereço:** Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido.

**Horário:** 11:00h

**Informações:** 3293-2400

**Site:** [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br)

**XXXIII CICLO DE PALESTRAS 2018 – 5º CEU**  
**SÃO CHEGADOS OS TEMPOS?**  
**DE 06 A 25/8/2018**



PROGRAMAÇÃO

DIA	HORA	LOCAL	TEMA	EXPOSITOR
06/08 2ª Feira	20h	HEBRAICA Rua das Laranjeiras, 346	LIVRE	Divaldo P. Franco
19/08 Domingo	16h	ECEME Praça Gal. Tiburcio, 126 – Praia Vermelha	Crises Sociais: progresso ou caos?	André Trigueiro
21/08 3ª Feira	19h	TEATRO VANUCCI Shopping da Glória Marquês de S. Vicente, 32 – 3ª andar	Geração Futura: Quais os desafios?	Ana Tereza Camasmie (C.E. TAREIROS DO BEM)
25/08 Sábado	16h	ECEME Praça Gal. Tiburcio, 126 – Praia Vermelha	Transformação do Planeta: como se opera?	Cesar Reis

**XXXIII CICLO DE PALESTRAS**

**Data:** 06 a 25 de agosto de 2018

**Local:** Hebraica, Teatro Vanucci e ECEME

**Site:** <http://divulgao-5ceu.blogspot.com/>



A AEOB Convida

Para O Fórum de Debates do  
Centro de Estudos da Saúde Mental, em  
comemoração a seu primeiro aniversário!



Em 04 de agosto às 10h  
Tema: Terapia de Vida Passada  
(Metodologia e Relato de Casos)  
Palestrante:  
Psicólogo Arleir Bellieny,  
coordenador do CESM

Realização:  
CESM - Centro de Estudos da Saúde Mental da  
OAPA - Obra Assistencial Pedro de Alcântara  
Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido - RJ  
Tel: (21) 3293-2400 / 2373-3056  
www.pedrodealcantara.org e facebook/aeobpedrodealcantara

## FÓRUM DE DEBATES TERAPIA DE VIDA PASSADA

**Data:** 04 de agosto de 2018

**Horário:** 10:00h

**Endereço:** Rua Santa Alexandrina, 667 –  
Rio Comprido.

**Informações:** 3293-2400

**Site:** [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br)



Convidamos  
Palestra Científico-Doutrinária



Em 11 de agosto às 10h

Tema:  
Evolução do princípio Inteligente

Palestrante: Dr. Paulo Hobaica



Realização:  
CESM - Centro de Estudos da Saúde Mental da  
OAPA - Obra Assistencial Pedro de Alcântara  
Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido - RJ  
Tel: (21) 3293-2400 - www.pedrodealcantara.org

## PALESTRA EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO INTELIGENTE

**Data:** 11 de agosto de 2018

**Horário:** 10:00h

**Endereço:** Rua Santa Alexandrina, 667 –  
Rio Comprido.

**Informações:** 3293-2400

**Site:** [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br)

Encontro Estadual  
da Mediunidade 2018  
**A Mediunidade no  
processo de  
Transformação Social**



Álvaro Chrispino, Ana Rosa Airão  
e Marcelo Uchoa



- ✓ Saúde Mental
- ✓ Influências da  
Mediunidade
- ✓ Colaborações  
Possíveis
- ✓ Papel do MEDIUM
- ✓ Ações no Centro  
Espírita frente aos  
Novos Tempos

**25 e 26/08**

Sab - 14h às 18h30

Dom - 9h às 13h

Inscrições: [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)

## ENCONTRO ESTADUAL DA MEDIUNIDADE

**Data:** 25 e 26 de agosto de 2018

**Horário:** Sábado de 14h00 às 18h30  
Domingo de 09h00 às 13h00

**Local:** Rua Dos Inválidos, 182 - Centro

**Inscrições:** [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)



## 5º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO DE JANEIRO

Data: 12, 13 e 14 de agosto de 2018

Inscrições: [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)



## EVENTO BENEFICENTE RODÍZIO DE CALDOS

Data: 4 de agosto de 2018

Horário: 18:00h

Local: Casa de Frei Fabiano

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 08 - Méier

Informações: 3145-1614

Site: [www.casadefreifabiano.com.br](http://www.casadefreifabiano.com.br)



## A OBRA ESPÍRITA EM DEBATE TEMA: LIBERTAÇÃO

Data: 26 de agosto de 2018

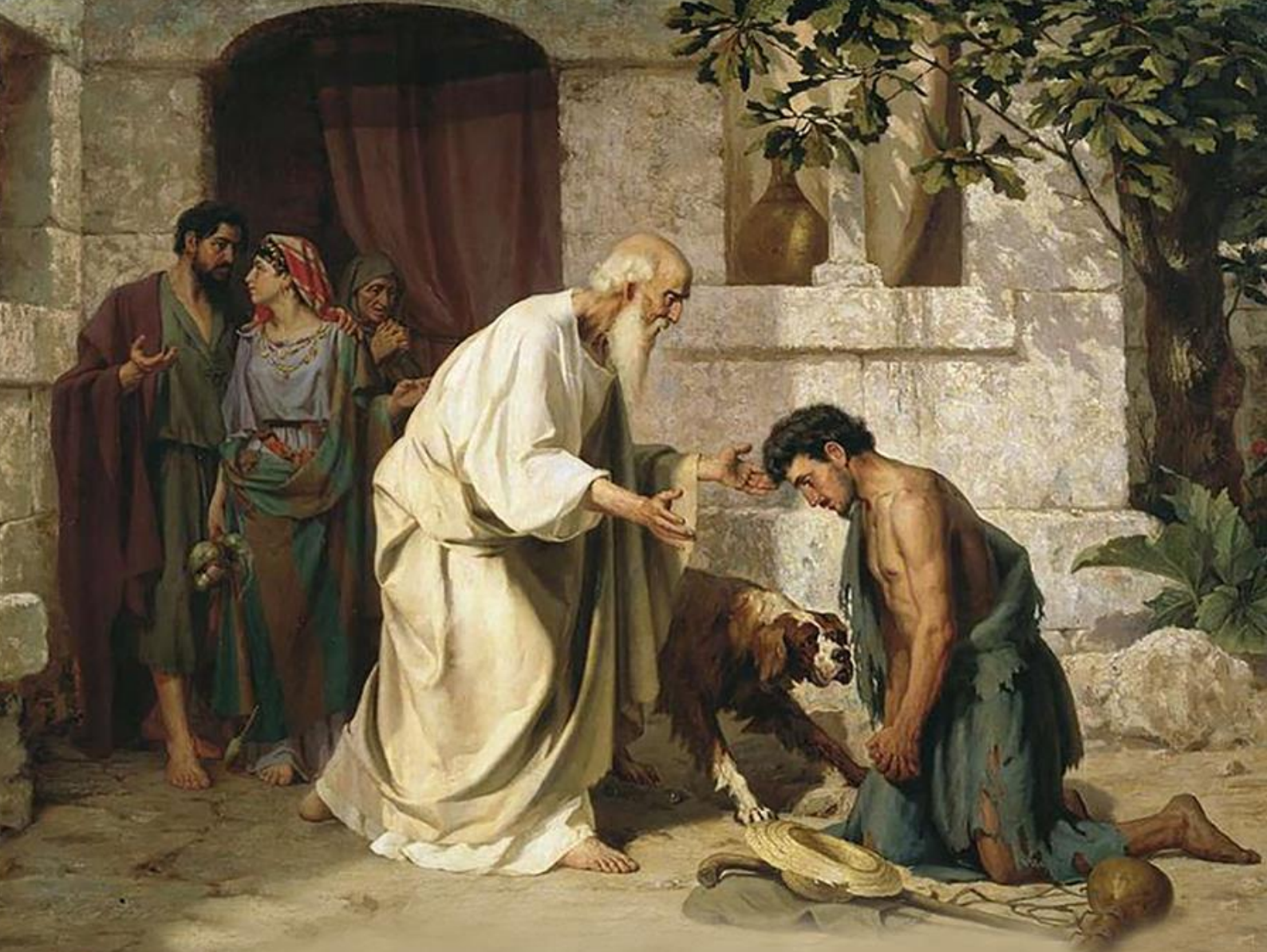
Horário: 16:00h

Local: Casa de Frei Fabiano

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 08 - Méier

Informações: 3145-1614

Site: [www.casadefreifabiano.com.br](http://www.casadefreifabiano.com.br)



## ARTIGO

### PERDÃO COMO NECESSIDADE EVOLUTIVA

*Senhor, quantas vezes perdoarei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes?*

*– Respondeu-lhe Jesus: Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes.*

*Mt, 18:21 e 22*

A milenar questão apresentada por Pedro a Jesus continua atualíssima, pois o exercício do perdão, ontem como hoje, é das mais difíceis atitudes, mesmo para os cristãos. Em palestra no Paraná, Divaldo Franco dizia ver o perdão como a mais desafiadora experiência da psique humana.

Espíritos ainda infantilizados, psicologicamente imaturos, arraigados ao velho egoísmo e ao orgulho, apresentamos grandes limitações no quesito *perdoar*. Se acrescentarmos ainda a influência do meio ambiente, a educação recebida e as limitações vinculadas ao autoconhecimento e à arte de conviver, o perdão nos parecerá uma atitude por demais distante, utópica e até romântica.

Atitudes mais simples como a mera desculpa escasseiam nas relações humanas, atestando a supervalorização de equívocos ou erros mínimos que culminam em difíceis situações como a chateação, o melindre, a mágoa, a raiva, a revolta, o desejo de vingança, a agressão e a violência em variados matizes. Relacionamentos no lar, nos ambientes de estudo e trabalho, na vizinhança, nas instituições religiosas se fragilizam e se quebram pela ausência do respeito ao outro ou pela falta de um ato de indulgência, tolerância, compreensão, compaixão, perdão.



Muito ciosos de nosso próprio valor e muitas vezes detentores de uma auto percepção por demais benevolente para conosco e por demais crítica em relação aos outros, apresentamos grande dificuldade em lidar com situações que visualizamos como lesivas, agressivas e desrespeitosas em relação a nós ou aos nossos entes queridos.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo X, em seu item 15, há uma lúcida e profunda mensagem assinada por Paulo em torno do perdão. Nela, o autor nos estimula a uma necessária avaliação das próprias atitudes em várias situações e situa o verdadeiro e completo perdão no esquecimento da ofensa.

Essa mensagem de Paulo nos remete a algumas reflexões sobre o papel do perdão, no processo de superação do próprio Apóstolo dos gentios, quando se converte à mensagem de Jesus. Na obra *Paulo e Estêvão*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, no capítulo II da segunda parte, lemos a respeito do encontro de Paulo com o casal Prisca e Áquila, no oásis de Dan, onde trabalhariam por alguns anos nos teares de Ezequias, preparando tapetes de lã e tecidos de pelo caprino, para construção de tendas.

Emmanuel afirma que o Convertido de Damasco logo reconheceu no casal almas fraternas, detentoras de nobres qualidades espirituais. Respeito mútuo, companheirismo, cumprimento dos deveres aliados à expressão de simpatia e fraternidade para com ele fizeram com que Saulo se sentisse agraciado pela companhia e amizade de ambos.

Durante o primeiro ano de convivência, seguindo os conselhos de Gamaliel, o antigo doutor da Lei não revelou ao casal sua identidade, sofrendo pelo próprio passado quando dos relatos de Áquila e Prisca, em relação aos sofrimentos enfrentados por eles, por familiares e amigos, em razão das perseguições movidas por Saulo de Tarso. Soube ainda das orações de Pedro, dos demais discípulos e por muitas outras pessoas para que o perseguidor fosse tocado pelo Mestre Jesus. O trabalho no tear, a amizade, as dificuldades do ambiente e as meditações e conversações em torno das anotações de Levi foram operando grandes mudanças no Apóstolo da Gentilidade.

Certa tarde, ao receber a notícia da morte de Gamaliel e contemplando o querido casal com muita ternura Saulo decide revelar a sua identidade discorrendo sobre sua conversão, assumindo a responsabilidade de seus atos, mas dizendo em lágrimas: *Perdoem-me, porém, levando em conta a minha ignorância criminosa!*... O choro convulsivo e sincero do ex-perseguidor, as experiências vividas e o sentimento de compaixão tocam as almas de Prisca e Áquila que lhe dizem: *Regozijemo-nos no Senhor, porque, como irmãos, estávamos separados e agora nos encontramos juntos novamente. Não falemos do passado, comentemos o poder de Jesus, que nos transforma por seu amor.*

Abraçados e chorando de emoção superior, o trio renovaria por mais dois anos, no oásis de Dan, seu compromisso de servir a Jesus na divulgação e vivência de Sua Boa Nova.

O perdão do casal de tecelões representou, em nossa percepção, o estímulo ao auto encontro e à decisão firme de Saulo de superar-se através das realizações e testemunhos que o futuro lhe descortinaria após a saída do deserto. A atitude do casal contribuiu, decisivamente, para o reerguimento do Convertido, decerto aliviando o peso da própria culpa ou tornando-a mais suportável, num contínuo processo de auto perdão onde as oportunidades de serviço a Jesus se converteriam em novas aprendizagens libertadoras.

O efeito do perdão possui então um duplo efeito: liberta o que perdoa da carga emocional doentia que carrega e repercute na reconstrução emocional e soerguimento moral daquele que foi perdoado.

***“Espíritos ainda infantilizados, psicologicamente imaturos, arraigados ao velho egoísmo e ao orgulho, apresentamos grandes limitações no quesito perdoar. Se acrescentarmos ainda a influência do meio ambiente, a educação recebida e as limitações vinculadas ao autoconhecimento e à arte de conviver, o perdão nos parecerá uma atitude por demais distante, utópica e até romântica.”***

Áquila e Prisca, em várias oportunidades, estariam ao lado de Paulo na criação das comunidades nascentes, também eles sofrendo por diversas vezes perseguições e flagelações. Vítimas e algoz redimido cantariam a canção do perdão em louvor ao Evangelho.

Lembramo-nos, a propósito do assunto em pauta, que em uma de suas memoráveis palestras Divaldo Franco cita o encontro de dois ex-prisioneiros de guerra. O primeiro indaga ao segundo como ele estava e esse responde que todos os dias lembrava seus torturadores os odiando mortalmente.

O companheiro retruca, lamentando que o amigo continuasse preso aos inimigos pelos laços do ódio. Ele, diferentemente, buscava o perdão e o esquecimento, como medida terapêutica para continuar a viver com qualidade.

Em sua obra *O perdão como caminho... e o caminho do perdão*, o amigo Alberto Almeida oferece um conteúdo muito rico de reflexões e incentivo à prática do perdão. Indulgência, colocar-se no lugar do outro, auto avaliação das atitudes, ampliação da compreensão acerca dos motivos do ato lesivo, agressivo, desrespeitoso do outro são alguns dos caminhos para que exercitemos o mais fácil – o *deixa prá lá*, a desculpa – como preparação para o enfrentamento de momentos mais difíceis que a vida poderá nos apresentar.

**Fonte:**  
**Sandra Borba Pereira**  
[www.mundoespiritabrasil.com.br](http://www.mundoespiritabrasil.com.br)





## ARTIGO

### MELHORES

No Discurso do encerramento do ano social (1858-1859), que se encontra na Revista Espírita de julho de 1859, assinala o Codificador que *a finalidade do Espiritismo é a de tornar melhores os que o compreendem.*

Vê-se, então, que uma das propostas da veneranda Doutrina Espírita é a de tornar melhores as pessoas que a compreendem. E para compreendê-la é necessário ler as obras básicas (*O Livro dos Espíritos, O Livro dos médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A gênese*), estudá-las, refletir. A compreensão resultará da leitura, do estudo e da reflexão. O único requisito exigido é o de saber ler. Quem sabe ler [e estamos diante de considerável maioria] está em condições de examinar, de refletir, de aprender e, principalmente, de compreender.

A leitura, como se sabe, é um hábito que pode ser adquirido a qualquer momento por quem saiba ler e tenha esse interesse, de todo conveniente, porque só agrega valor e enriquecimento. Enriquecimento de conhecimento, de vocabulário, de novas ideias, de incontáveis comparações que se podem fazer. E é de muito simples aquisição, pois se somos capazes de cultivar e adquirir facilmente hábitos que só nos trazem danos e prejuízos para a nossa saúde, física e mental [de que são exemplos o tabagismo e o alcoolismo], por que não seríamos capazes de incorporar o hábito da leitura, do estudo e da reflexão, que só nos trazem benefícios, e benefícios de variadíssima ordem.

É claro que podemos! Basta que tenhamos vontade. A propósito, como registrou o eminente *Léon Denis*, um dos clássicos da Doutrina: *O princípio superior, o motor da existência, é a vontade. A Vontade Divina é o supremo motor da Vida Universal.*<sup>1</sup>

Se realmente temos vontade, conseguimos. Se efetivamente desejamos, realizamos. Às vezes, pode-se deparar com a preguiça, que talvez tenha levado o escritor *Mário Quintana* a afirmar: *O verdadeiro analfabeto é aquele que sabe ler e não lê.* Entretanto, essa questão

será facilmente ultrapassada por quem estiver disposto a ler, estiver com vontade de progredir, de avançar. Bastam vontade e alguma disciplina.

Se pararmos para pensar melhor, veremos que a leitura e o estudo, além do que foi apontado anteriormente, são capazes de nos auxiliar, por exemplo, em nosso autoconhecimento, pela aluvião de ideias que nos proporcionam a cada passo. E o autoconhecimento é de importância ímpar, até mesmo para que amemos ao próximo, uma vez que só poderemos amar ao próximo se nos amarmos, e para que nos amemos é preciso que nos conheçamos, daí porque *o conhecimento de si mesmo* [o autoconhecimento] *é a chave do progresso individual.*<sup>2</sup>

Isso também claramente implica a aplicação prática do ensinamento maior de Jesus, o Cristo, que resumiu toda a lei e os profetas numa milenar, magnífica e enxuta sentença: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo* que, em outras palavras, significa que devemos fazer ao próximo *somente* aquilo que gostaríamos que ele nos fizesse.

A proposta do Espiritismo de tornar melhores os que o compreendem é, por si, extraordinária.

Com efeito, com a compreensão da Doutrina, seguramente, seremos pessoas melhores, mais tolerantes, mais compreensivas, mais dispostas a perdoar as falhas e os erros dos outros diante da irrecusável conclusão de que estamos, nesta existência, num planeta de expiações e de provas, onde ainda predominam o mal e a imperfeição, isto é, nós também podemos incorrer nas mesmas falhas e nos mesmos erros, e muito, provavelmente, incorremos com frequência.

Além disso, como decorrência da compreensão doutrinária, certamente seremos mais fraternos, mais conciliadores, dispostos a construir o diálogo e o entendimento entre as pessoas, conscientes de que *A boa vontade e a cooperação representam as duas colunas mestras do edifício da fraternidade humana.*<sup>3</sup>

Igualmente, procuraremos ser mais agradáveis, mais simples, despidos de qualquer tipo de afetação, que em nada ajuda, mais cooperadores com a obra divina, especialmente por sabermos que Deus não nos entregou o planeta pronto e acabado.

Com a compreensão do Espiritismo passaremos a enxergar no próximo um irmão e, repetindo para reforçar, fazer a ele *apenas* o que gostaríamos que ele nos fizesse. Ver no próximo um irmão, que, assim como nós, também está a caminho do crescimento, da evolução, do progresso intelectual e moral, na busca da perfeição relativa e da felicidade suprema, a que todos aspiramos e que, um dia, certamente alcançaremos.

**“Com a compreensão do Espiritismo passaremos a enxergar no próximo um irmão e, repetindo para reforçar, fazer a ele apenas o que gostaríamos que ele nos fizesse. Ver no próximo um irmão, que, assim como nós, também está a caminho do crescimento, da evolução, do progresso intelectual e moral...”**

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
**Antônio Moris Cury**  
[www.agendaespiritabrasil.com.br](http://www.agendaespiritabrasil.com.br)

#### **Referências:**

1. DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. FEB. pt. 3, cap. XX.
2. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: q. 919.
3. XAVIER, Francisco Cândido. *Momentos de reflexão*. cap. Fraternidade.

## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

### GRUPO DE ESTUDOS – NAS VORAGENS DO PECADO – DONA YVONNE PEREIRA

"Este romance se passa na França, em 1572. Relata a triste história de um coração que não consegue perdoar por inteiro uma ofensa grave, resultando em uma trama de perseguição e vingança no plano espiritual e desencadeando um processo obsessivo nos dois planos. A história mostra que a felicidade individual encontra-se na capacidade de cada coração possuir as virtudes do amor a Deus e ao próximo, e a reencarnação é uma chance de resgates e abrandar as consciências culpadas e ultrajadas."

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

**Início do Curso:** 20 de maio

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livro dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Início:** 25/07/2018

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

**Local:** Sala 1006

### GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritos.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada “Deus na Ciência”.

**Horário:** Todas as Segundas-feiras das 18:15 às 19:45 horas.

**Local:** CEAK – sala 905.

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

## EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2545-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo

Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às quartas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

### **NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail  
([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### ***Ligue para nós!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

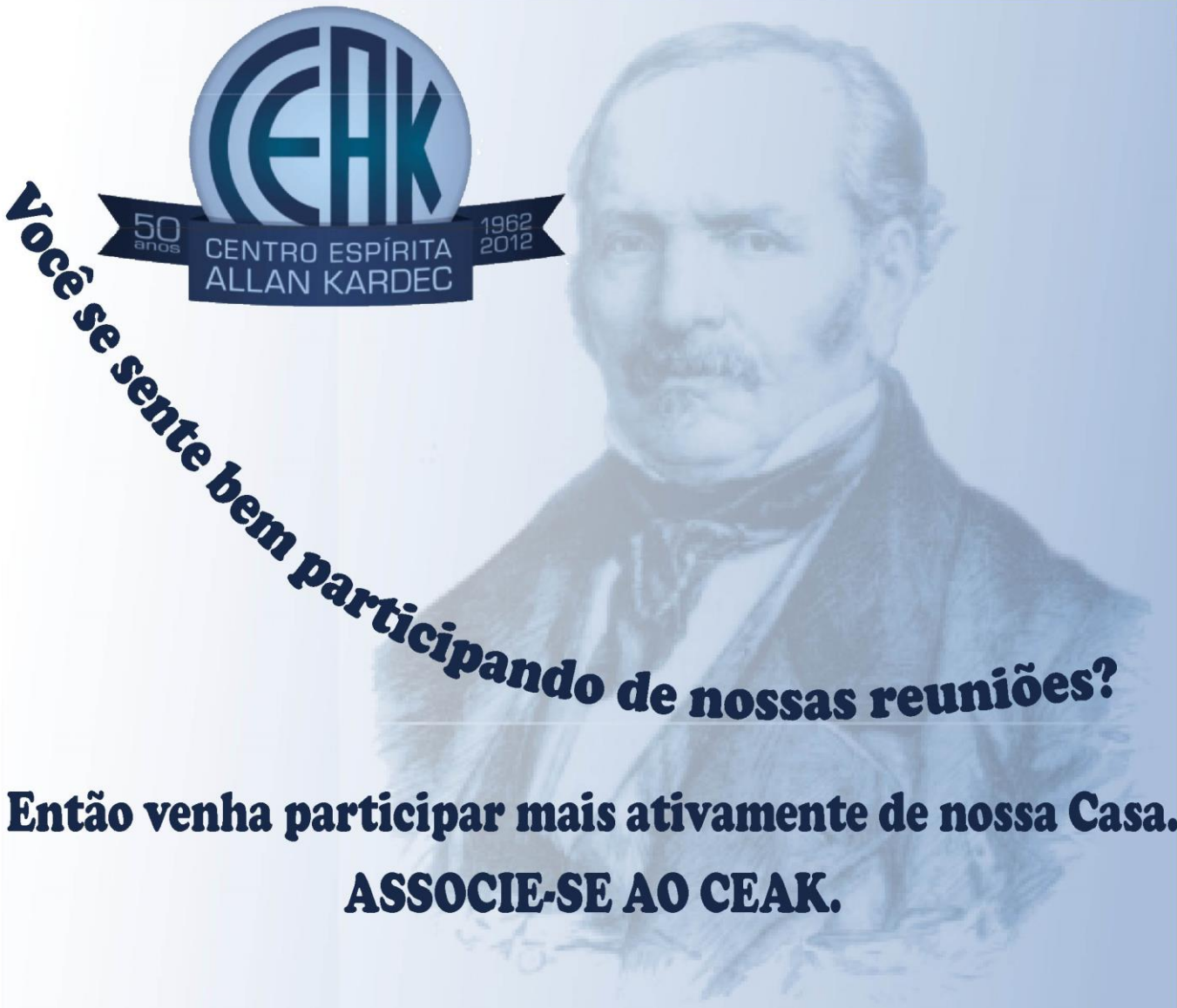
### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

- ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno** – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraterno.org.br/material-escolar](http://www.remansofraterno.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraterno”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



**Você se sente bem participando de nossas reuniões?**

**Então venha participar mais ativamente de nossa Casa.**

**ASSOCIE-SE AO CEAK.**



## Prece a Dr. Bezerra

**Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quanto apelam ao Teu Infinito Amor.**

**Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus santos espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.**

**Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimentai as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.**

**QUE ASSIM SEJA,  
GRAÇAS A DEUS**